

ASSIGNATURA :

Na cidade : 3 mezes, 500 reis
Fora da cidade : com acrescimo das estampilhas.
Annuncios : na primeira vez 20 reis por linha. Na repetição 10 rs.

O BRADO LIBERAL

ADMINISTRAÇÃO:

Na typographia d'esta folha, rua Nova de Sousa, n.º 45.

Direcção jornalística, rua das Aguas, n.º 84.

SEMENARIO BRACARENSE ANTI-REACCIONARIO,
HABILITADO NA FÓRMA DA LEI.
PUBLICA-SE A'S SEXTAS FEIRAS.

NUMERO 30.

SEXTA FEIRA 25 DE DEZEMBRO DE 1874.

ANNO I.

O BRADO LIBERAL.

Está prestes a abrir-se o parlamento em Lisboa.

E' occasião opportuna essa, para que os bracarenses empenhem o *deputado official* da localidade na advocação dos seus interesses vitaes.

Esta capital do Minho está sacrificada profundamente com o caminho de ferro que lhe deram, collocando-a no extremo d'um ramal d'umas 5 legoas desde Nine.

Compenetrem-se d'esta verdade os bracarenses.

Os que andaram n'out'ora affervorados, para que o caminho de ferro do Minho não tivesse Braga por ponto forçado; fizeram um mal immenso a esta cidade.

Quem tiver de dirigir-se por este caminho de ferro — quer do sul para o norte, quer do norte para o sul — só por excepção especial se dirigirá de Nine a Braga.

Isto é mais claro que a luz do dia. — O contrario é fechar os olhos á verdade.

Quem viesse do norte para o sul, ou do sul para o norte, tomaria bilhete de viagem para Braga, se por esse caminho de ferro do Minho; e em Braga tomaria depois o bilhete da direcção que tivesse de seguir — demorando-se de certo algumas horas ao menos no Bom Jesus do Monte, e algumas horas ao menos por consequencia n'esta capital do Minho.

Com estas demoras lucrava a cidade sempre, como ninguem póde contestar.

O viajante do caminho de ferro do Minho, não sahia de Braga sem a vêr — sem gosar dos seus arredores apraziveis e encantadores.

Com o entroncamento em Nine, passarão os viajantes d'uma direcção á outra — subirão do sul para o norte e descerão do norte para o sul

— sem se lembrarem sequer de Braga, com prejuizo manifesto dos bracarenses.

Quando aqui esteve ultimamente o exm.º ministro das obras publicas, dirigiu-se uma commissão de bracarenses á S. E., representando-lhe a conveniencia de se remediar ainda esta fatalidade para Braga — ordenando S. E., que d'aqui se estudasse para o Alto-Minho a continuação do caminho de ferro, em lugar de se continuar desde Nine.

Não attendeu S. E. a commissão que o procurára: — mas não é o caso para os bracarenses se darem á inação, deixando d'advogar por todos os modos possives os seus interesses vitaes.

Dirijam-se agora ao *deputado official* da localidade, instando-o com efficacia e energia, para que elle se empenhe deveras n'este assumpto momentoso.

A opportuidade da proxima abertura do parlamento, no principio do proximo Janeiro, dá aos deputados uma posição valiosa junto dos ministros: e não se deve perder a occasião de se fazerem ouvir as suas localidades officiaes.

O assumpto que pleiteamos está n'este caso: — e o nome e o validamento do *deputado official* de Braga não podem ser maiores, nem melhores, para que esta capital do Minho não desça do que é, e do que vale, e a que tem juz a ser e valer no futuro ainda.

Gentileza Carlista.

O numero das gentilezas carlistas na Hispanha, em ultrage e perseguição dos liberaes em nome da *sancta religião*, encheria volumes e volumes — permitta-se-nos o hebraisino — se

mo nos vergeis amenos da sua patria desabrocham aos milhares as delicias de Flora.

Reflecte-se n'estes canticos a imagem fascinante — o quadro embriagador — dos seus valles pictorescos, das suas collinas apraziveis, dos seus descampados formosissimos.

Brilha n'estas estrophes o fulgor mimoso da perola da Hispanha — a famigerada Gallisa — não inferior nos encantos e nos attractivos á decantadissima Audaluzia.

II.

Eis-aqui um espécimen da *poesia gallega*, transcripto dos CANTARES GALLEGOS da Senhorita Rosalia de Morguia, pela Tribuna de Lisboa no seu n.º 49 d'este anno:

« Un repoludo gaitero
De pano sedán vestido,
Com'un príncipe cumprido,
Carinhoso e falangreiro,
Antr'os mozos o primeiro
E nas siudades sin par,
Tiña costume en cantar
Aló po la mañanciña,
Con esta miña gaitiña
As nenas ei d'engañar.

alguem se encarregasse de as registrar a todas.

Noticiaremos hoje apenas uma de data recente. — E' a seguinte:

Na aldea del Rey, na provincia de Ciudad-Real, apoderaram-se os bandidos do altar e do throno — em nome da sua *sancta bandeira* de Deus, Patria e Rei — do sacerdote liberal D. Marcelo Martinez, rico proprietario da localidade em bens e dinheiros.

Findo este primeiro acto do drama carlista, ameaçaram o sacerdote aprisionado de lhe vararem o corpo com balas, se elle por ventura lhes não desse *quatro milhões de reales*: — somma enorme na verdade, mas pequena de certo para a voracidade pecuniaria dos defensores do altar e do throno, sustentados na Hispanha com os dinheiros extorquidos em toda a parte pelo clericalismo liberticida, em nome da sua *sancta religião*.

Felizmente para o snr. D. Marcelo Martinez, accomodaram-se com *quatro mil duros* os bandidos carlistas que o aprisionaram.

O facto elle de per si não poderia ser exornado.

Seria tempo perdido, o que houvesse de ser gasto em denegrir este facto selvagem — sem nome condigno nos annaes da civilização, e só proprio dos defensores do altar e do throno contra a liberdade e o progresso.

A Guerra Franco-Prussiana.

Está sendo grande a impressão produzida no mundo politico, pelas revelações diplomaticas a que tem dado logar na Allemanha o processo do conde d'Arnim.

Segundo a affirmativa do príncipe de Bismark — em referencia a documentos e declarações do processo —

« Sempre pó la vila entraba
Con aquel de señorío,
Sempre con poxante brio
Co tambor se acompasava:
E si ua gaita soprava
Era tan dulce soprar,
Que ven fixera en cantar
Aló po la mañanciña,
Con esta miña gaitiña
As nenas ei d'engañar.

« Todas por él reloucaban;
Todas por él se morrián;
S'ó tiñan cerca, sorrián,
S'ó tiñan louxe, choraban:
Mal pecado! non coitaban
Que c'aquel seu frolear
Tiña costume en cantar
Aló po la mañanciña,
Con esta miña gaitiña
As nenas ei d'engañar.

« Camiño da romeria,
Debaixo d'un-ha figueira,
Canta meniña solteira
— Quero-te! — lle repetia...
Y él c'a gaita respondia
Por á todas envoucar,
Pois ven fixera en cantar

foi o Vaticano, onde o Pontifice Pio IX é dominado pelos Jesuitas, o motor da guerra franco-prussiana, em que foram victimas d'uma e outra parte milhares de cidadãos.

De ser o Vaticano o protector indefesso do carlismo na Hispanha, de certo não ha dos nossos leitores quem o duvide. — E' isto verdade passada em julgado. — Mas de ser o Vaticano o motor da ultima guerra entre a França e a Prussia, isso é o que só agora saberão sem duvida os nossos leitores, com o testemunho official do príncipe de Bismark no parlamento allemão.

Eis-aqui pois o que é a curia romana, dominada actualmente pelo jesuitismo instigador do clero retrógrado contra a liberdade e o progresso, comprometendo assim o Pontifice Pio IX perante o mundo inteiro, com o mais escandaloso abuso do seu augusto nome.

O Prior de S. Paulo.

... publicadas ultimamente no *Jornal do Commercio* de Lisboa — periodico d'extrema seriedade — as gentilezas *matrimoniaes* do Prior de S. Paulo da mesma capital, o reverendo Carlos de Carvalho Osorio.

Apoderou-se este parcho lisboense do coração d'uma mulher casada, a ponto de a dominar por tal arte — e com tal escandalo — que não duvidou apparecer em publico em qualidade de procurador d'ella, contra o proprio marido em pleitos judiciais.

O eminentissimo cardeal patriarcha — apesar de todos os pezares que o parcho punha em jôgo em seu favor — não pôde ser surdo á voz da imprensa, e acaba de suspender das suas funções de cura d'almas. — Em prólogo de desaggravo á sociedade começou o prelado a punir d'este mo-

Aló po la mañanciña,
Con esta miña gaitiña
As nenas ei d'engañar.

« Elas louquiñas bailaban
E por xunta d'el corrian,
Cegas... cegas, que no vian
As espiñas, qu'as cercaban:
Probes palomas buscaban
A luz qu'as iba queimar,
Pois qu'el soupera cantar
Aló po la mañanciña,
Ó son da miña gaitiña
As nenas ei d'engañar.

« Nas festas, canto contento!
Canta risa nas fiadas!
Todas, todas namoradas.
Deranll'ó seu pensamento:
Y él que d'amores sedento
Quixo a todas enganar.
Cand'as veu dimpois chorar
Cantaba nas mañanciñas,
No sean elas toliñas
No veñan ó meu tocar.

III.

Eis-aqui outro espécimen mimoso — re-

FOLHETIM.

A POESIA GALLEGA

I.

Voga entre nós como asserto d'opinião inconcussa, que a *poesia gallega* não passa de rosario de «cantigas de gaitero de folle» — ermas d'agrado e falhas de mimo — desprovidas de graça e baldas d'encantos.

Ao contrario dos que a julgam assim em geral, é mimosa sobretudo a *poesia gallega*, seja qual for o assumpto que os bardos da Gallisa decantem.

O afferimento que nós costumamos fazer do typo gallego, pelo padrão dos carregadores de *paú e corda* que vem da Gallisa para o nosso paiz; é o germen d'este nosso errado avaliamento — aquilatação geral, que na verdade a Gallisa não merece.

A Gallisa é patria de varões distinctissimos da Hispanha, sobresahindo entre elles não poucos poetas immorredoiros.

Nos carnes d'estes dilectos das musas, brilham risinhos os encantos da poesia, co-

do para já o sacerdote que ensinava nos outros, sem que para si tomasse isso como regra — Não desejes a mulher do proximo.

Diz-se até que este cura d'almas levava o escândalo a tal ponto n'esta parte, que não duvidava « fazer espirito » com este mandamento, respondendo a alguns amigos que lhe exprovavam este seu proceder devasso: — « Deus manda não desejar a mulher do proximo; mas a que eu domino é mulher de remoto, por isso que o marido mora longe de mim ».

Equipamentos Militares.

Não são os mesmos os equipamentos militares dos soldados em toda a parte. — Cada nação tem as suas predilecções especiaes a este respeito.

O soldado austriaco — entre armas, fardamentos, e petrechos correlativos — leva consigo nas marchas um pézo de 47 libras inglezas.

O soldado prussiano 51 libras.

Os soldados italianos e americanos 53 libras.

O soldado suizo, 59 libras.

Os soldados francezes e inglezes, 62 libras.

O soldado russo, 68 libras.

São por isso os austriacos e os russos os soldados dos dois extremos.

Ainda assim, apesar do muito pézo do soldado russo em marcha, é nada 68 libras inglezas, em comparação com o pézo outrora dos soldados romanos em marcha, quando o povo-rei era o conquistador universal do mundo.

Maçonaria Inglesa.

A maçonaria inglesa acaba d'elevár ao cargo de gran-mestre o herdeiro presumptivo da coroa. — Teve lugar esta eleição no dia 4 do corrente.

Pela conversão de Lord Ripon á religião catholica, tinha ficado vago ultimamente este cargo maçonico.

Esta conversão d'um homem de grande fortuna, e de muita influencia politica e social na Inglaterra, causou grave emoção no reino — e muito principalmente depois de serem vulgarizados em todo o paiz os esforços e instigações de Roma, a fim de se conseguir esta conversão a todo o transe.

Como se entendesse por isso na Inglaterra, que o ataque á presidencia maçonica fóra um acto pre-

pleto de saudades do lar caseiro, na occasião em que o deixa — ao embarcar-se — o ente que o decanta.

E' um espécimen d'outra poetisa igualmente, a cantora maviosa Rosalia Castro, poetisa collocada com razão na primeira linha dos genios poeticos gallegos, de que nos dá espécimens o Padre Saco Arca, na sua *Grammatica da Lingua Gallega*.

Adios rios, adios fontes,
Adios regatos pequenos;
Adios vista d'os meus ollos,
Non sei cando nos verémos.

Miña terra, miña terra,
Terra donde m'eu criei;
Hortiña que quero tanto,
Figueiriñas que prantei:

Prados, rios, arboredas,
Pinares que move o vento;
Paxariños piadores,
Casina d'o meu contento:

Muiño d'os castañares,
Noites craras de luar;
Campaiñas trimbadoras
D'a igrexiña d'o lugar:

meditado do clericalismo ferrenho; accordou entre si o protestantismo em assumir n'este caso uma acção energica — significativa e solemne contra os seus adversarios — substituindo o fidalgo converso pelo príncipe de Galles.

Esta nomeação — em vista das circumstancias que lhe deram origem — é do mais elevado alcance social para os interesses geraes da Europa, e para a questão especial do clericalismo fanatico, declarado em toda a parte contra a liberdade e o progresso — alcunhando de mações os seus mantenedores, e d'inimigos por isso da religião christian.

Os que assim lançaram a luva á civilização do seculo, podem antever desde já o desastroso desfecho da lucta que motivaram, e que não tardará em os aniquilar tristemente para sempre.

« Quem ventos semea, não colhe senão tempestades ».

O Jogo.

Consta-nos que o exm.^o administrador d'este concelho tomára as necessarias providencias contra as cassas de jôgo — espeluncas arruizadas dos artistas e dos escholares com especialidade.

Não foram baldadas as linhas que escrevemos em nosso numero anterior, chamando as atenções de S. E. para este assumpto.

Folgamos de ser escutados e attendidos, por ir n'isto um testemunho de respeito e consideração ao tribunal nobilissimo da imprensa, prestado pelo exm.^o administrador d'este concelho: — funcionario a quem louvaremos sempre que o assumpto o exigir, com a mesma franqueza e dignidade com que o celebriamoos, quando tivermos motivos para isso.

Serão por isso mesmo de maior valia para S. E., e de maiores quilates para o publico, os elogios que n'esta folha lhe tributarmos, como as censuras que n'ella acaso lhe fizermos, respeitando sempre em S. E. as qualidades invulneraveis do cidadão.

Jornaes Parisienses.

Publicam-se actualmente em Paris 754 jornaes.

São de theologia, 55: — de jurisprudencia, 63: — de leitura amena, 56: — de litteratura, philosophia, linguistica, e ramos correlativos, 53.

Amoriñas d'as silveiras,
Qu'eu lle dab' ô meu amor;
Camiñiños antr' o millo,
Adios, para sempre adios!

Adios, gloria; adios, contento!
Deixo a casa onde nacin;
Deixo a aldea que conozo,
Por un mundo que non vin.

Deixo amigos por estraños,
Deixo a veiga pol-o mar;
Deixo, eu fin, canto ben quero...
Que pudéa non deixar!

Mais son prob', e mal pecado
A miña terra n'é miña;
Qu'hastra lle dan de prestado
A veira por que camiña,
O que naceu desdichado.

Teñovos pois que deixar,
Hortiña que tanto amei;
Figueiriña d'o meu lar,
Arboriños que prantei,
Fontiña d'o cabañar.

Adios, adios — que me vou,
Herbiñas do camposanto,

Companhias de Seguros de Vida.

Em 1873, havia em todo mundo 339 companhias de seguros de vida.

O capital d'estas companhias montava a 26 mil milhões de francos.

O maior desenvolvimento d'esta especie de companhias de seguros é nos Estados-Unidos da America.

Aggressão no Templo.

No dia 18 do corrente, ao proceder-se na igreja dos Terceiros d'esta cidade á Novena do Menino-Deus, como é d'uso e costume nas tardes d'esta quadra do Natal; aggreuiu dentro do templo um sujeito a outro, descarregando-lhe um chicote amarelado na cabeça, e fazendo-lhe correr o sangue em jórros.

Quiz logo o povo — apinhado então dentro do templo — fazer justiça no aggressor por suas mãos: pôde no entanto a comparencia do exm.^o administrador do concelho salvar das vindictas populares o aggressor, e fazel-o recolher á cadeia da cidade.

São altamente criminosos estes desforços de vingança particular; e muito especialmente dentro d'um logar do maximo respeito, como os templos o são e foram sempre, ainda para os menos crentes nas doutrinas ali veneradas.

A acção da justiça não deixará de certo impune o criminoso, em desagravo da sociedade offendida, e do Augusto do logar desacatado.

Publicações Litterarias.

Recebemos, e agradecemos cordialmente, as obras seguintes que nos enviaram:

« Relatório do serviço do commissariado portuguez em Vienna d'Austria na exposição universal de 1873: — pelo conselheiro commissario regio Fradesco da Silveira: — Lisboa, 1874, 8.^o, com gravuras e um mappa ».

« Esboço biographico de Manuel de Mattos Costa, antigo voluntario do exercito libertador, e strenuo defensor do trono constitucional: — por Philippe A. Franco: — Lisboa, 1874, opusculo em 8.^o gr., com o retrato do biographado ».

« Luz do gaz de pinheiro, e luz do gaz de petroleo: — Lisboa, 1874, opusculo em 8.^o gr. ».

« Magdalena de Maupin, traducção de Theophilo Gautier por Francisco

Donde meu pai se enterrou;
Herbiñas que biquei tanto,
Terra que vos criou.

Adios, Virxe d'Asucion,
Branca com'un serafin;
Léovos no corazón,
Pedidelle a Dios por min,
Miña Virxe d'Asucion.

Xa s'oyen lonxe, moi lonxe,
As campanas d'o pomar;
Para min, ¡ ai coitadiño!
Nunca mais han de tocar.

Xa s'oyen longe, mais lonxe;
Cada balada é un dolor;
Voume soyo, sin arrimo
Miña terra, adios! adios!

Adios tamen, queridiña...
Adios para sempre quizais!
Digote este adios, chorando,
Desde a veirinha do mar.

Nen m'olvídes, queridiña,
Si morro de soídas...
Tantas legoas mar adentro...
¡ Miña casina!... ¡ meu lar!...

Gomes Moniz: — Porto, 1874, 1 vol. em 8.^o médio ».

Fallaremos opportunamente d'estas publicações litterarias.

Fallecimento.

No dia 23 pelas 11 horas da manhã, foi conduzida para o cemeterio publico d'esta cidade de Braga, do convento de religiosas da Penha de França no Campo de Sanct'Anna, a ultima freira alli existente na actualidade.

E' a primeira religiosa dos conventos d'esta capital do Minho, que é sepultada no cemeterio publico da cidade. — Todas as mais atégora fallecidas, apesar das estatuições expressas da lei, tem sido sepultadas no interior dos conventos onde falleceram, sem exterioridades que o tenham dado a conhecer ao publico.

Fica este convento agora livre e desempedido, para se lhe dar um novo destino.

Se o tiver para n'elle se estabelecer o Asylo de D. Pedro V — hospicio d'extrema caridade n'esta rainha do Este — não poderá de certo antepor-se-lhe outro destino melhor, nem sem dívida ainda equal a este.

A posição do convento é excellente: o edificio é accommodavel ao fim com facilidade: e a cêrca é d'amplidão sufficiente.

FASTOS HISTORICOS MODERNOS.

Mez de Dezembro.

Dia 19. — Primeiro feito d'armas de Napoleão Buonaparte no cerco de Toulon em França, em 1793 n'este dia.

— Portaria contra os occultadores de bens em conventos, n'este dia em 1802.

— Bannimento e proscriptção do tyranno usurpador de Portugal D. Miguel I — expulsando-o as côrtes para sempre do nosso paiz com toda a sua descendencia — n'este dia em 1834.

— Juramento d'el-rei D. Fernando em côrtes em 1853 n'este dia, como regente do reino durante a menoridade do successor da coroa.

Dia 20. — Combate dos nossos na praça de Mazagão na Africa — então dos dominios do nosso paiz — n'este dia em 1725.

— Elevação do patriarcha de Lisboa D. Thomaz d'Almeida a cardeal de juré da Igreja Romana, em 1737 n'este dia.

— Regresso do tyranno usurpador de Portugal D. Miguel a Braga, n'este dia em 1852, depois de ter passado revista a 3 corpos da columna movel do seu exercito sitiador do Porto.

IV.

São de sobra estes dois espécimens transcriptos, para prova do mavioso da poesia gallega, quando a decanta o genio inspirado.

No flexivel e armonioso das suas estrophes singelas, pullulam os encantos feitiçeiros, no meio das magias da fluencia do metro.

São versos candidos, como os anheos da innocencia — desartificiosos, como os attractivos da pureza.

Póde o estro dos bardos poetar outros com milhares d'enfeites da arte; mas não póde a inspiração moldal-os em fórmas de mais candura.

De versos d'estes assim — singelos e naturaes, insinuantes e desaffectedados — diz-se tudo quanto em seu favor póde dizer-se, quando se lhes applica d'alma e coração este disticho do nosso Almeida Garrett:

« Qualquer os fará mais bellos:

« Ninguém tam d'alma os faria! »

— Victoria de Koniah em 1832 n'este dia.
— Chegada a Orduña em Biscaia na Espanha, em 1836 n'este dia, da expedição carlista do cabecilha Gomes, depois de 5 mezes e 24 dias de sahida do territorio vascongado.

— Entrada em Braga, em 1846 n'este dia, do general Casal com uma divisão cabralista — dando então aos miguelistas, que se attraeram a querer disputar-lhe essa entrada, uma lição monumentalissima. — Ainda n'algumas ruas d'esta cidade, em memoria dos miguelistas mortos n'esse conflicto, são veneradas por alguns fanaticos do passado algumas cruces — como se as *almas dos seus* voassem então direitinho á mansão celeste, em defeza dos *direitos inauferiveis* do altar e do throno.

Dia 21. — Fallecimento do 4.º conde da Ericeira D. Francisco Xavier José de Menezes, em 1743 n'este dia: — varão de famigerado renome, provado com exemplos cívicos, politicos e marciaes, alem de testemunhos valiosos de sciencia não vulgar. — Foi academico dos arcades de Roma com o nome d'Ormauro Palisen; e juiz de todos os certames poeticos do seu tempo em Lisboa, onde instituiu em sua casa a academia portugueza em 1717.

— Passagem dos soberanos do Norte a travez do Reno por tres diferentes pontos d'este rio, n'este dia em 1813, para invadirem a França como então invadiram.

— Victoria dos liberaes, contra os miguelistas em Torres-Novas na Extremadura, em 1833 n'este dia.

— Entrega d'Abdel-Kader aos francezes como prisioneiro de guerra, n'este dia em 1847.

Dia 22. — Recepção do pallio episcopal do diocesano primaz D. Rodrigo de Moura Telles, oriundo da casa nobiliaria dos condes de Val de Reis, na cathedral da cidade de Braga, n'este dia em 1704: — recebendo este arcebispo esta insigua prelaticia, com as solemnidades usuas, das mãos do seu bispo coadjutor D. Antonio Botado, eremita calçado de Sancto Agostinho, e prelado titular d'Hipponia.

— Entrada solemne em Lisboa, em 1708 n'este dia, dos nossos reis D. João V e D. Maria Anna d'Austria: — fazendo-se este acto com a maior pompa publica, desde o Paço até a cathedral e desde a cathedral até o paço — entrando então em competencia de regencia com o príncipe D. João, os estrangeiros n'ella residentes.

— Combate da linha do Adour em França — do memoravel d'aquella nação — n'este dia em 1813.

— Chegada de Vigo ao Porto, em 1832 n'este dia, de 60 bois, muitos carneiros, e outros mantimentos de que na cidade não havia abundancia — conduzido tudo pelo então ministro da marinha Sá Nogueira, o nosso venerando vulto liberal marquez de Sá da Bandeira.

Dia 23. — Fallecimento n'este dia, em 1732, da filha D. Luiza do nosso rei D. Pedro II, havida fóra do matrimonio, e duas vezes casada com dois filhos do duque de Cadaval D. Nuno Alvares Pereira de Mello, não deixando successão de nenhum dos ualhos.

— Concessão do titulo de reis *fidelissimos* aos soberanos de Portugal pelo Pontífice Romano, em 1748 n'este dia.

— Recepção da rainha D. Maria II no palacio d'Windsor na Inglaterra, n'este dia em 1828, accollendo-a o rei Jorge IV com todas as demonstrações magestáticas.

— Passagem do exercito isabellista da Hispanha a travez do Galindo, por meio d'uma ponte estrategica de momento, em 1836 n'este dia — soccorrendo assim a cidade invicta de Bilbao, assediada então pelos carlistas.

— Acção de Torres-Vedras entre o exercito patulea da Juncta do Porto e o exercito cabralista do governo de Lisboa, em 1847 n'este dia: — sendo grandes as perdas d'uma e outra parte.

Dia 24. — Destêrro do princeza dos Ursinos em Hispanha, em 1714 n'este dia.

— Tomada da fortaleza de Tiracol na India ao Bounsuló, n'este dia em 1746, aggregando-a então aos nossos Estados da India o nosso vice-rei allí — o marquez d'Alorna.

— Instituição da academia real das sciencias de Lisboa, em 1779 n'este dia.

— Enchente consideravel do Mondego em Coimbra, n'este dia em 1821: — enchente repetida depois com analogo transbordamento em 1 de Dezembro de 1838, e em 27 de Dezembro de 1855.

— Combate do Telhado entre os liberaes e os miguelistas, em 1826 n'este dia.

— Chegada á Bandeira em Villa-nova de Gaia em frente do Porto, n'este dia em 1832, do canhão obuz de Paixbans — peça famigerada entre os miguelistas com o nome de Paulo Cordeiro, por ter sido offerta do contractador do tabaco João Paulo Cordeiro ao ty:anno usurpador de Portugal D. Miguel I. — Começou desde então a lançar esta peça contra o Porto balas de pedra, assim como balas ôccas de ferro, com 11 pollegadas e 9 linhas de diametro cada uma.

— Fallecimento do famigerado general Mina em 1836 n'este dia.

Dia 25. — Fallecimento n'este dia, em 1721, do 2.º marquez das Minas e 4.º conde do Prado D. Antonio Luiz de Sousa, general famigerado do nosso paiz na sua epocha, e um dos governadores famosos então da nossa provincia do Minho: — região ollhada de nacionaes e extranhos, pelo ameno dos seus valles e pelo pictoresco dos seus montes, como a Mesopotamia Encantadora de Portugal.

— Entrada solemne em Madrid na Hispanha, em 1727 n'este dia, do nosso embaixador extraordinario — o marquez d'Abrautes: — sendo numerosa e luzida a comitiva de que elle se acompanhára, e pomposas as demonstrações de regosijo, com que os soberanos catholicos o acolheram com a côrte.

— Adoecimento n'este dia, em 1861, do nosso rei D. Luiz I — ainda então infante de Portugal — com a mesma doença de que fallecera seu irmão o rei D. Pedro V, em 11 do Novembro anterior: — doença de que tinha tambem fallecido no dia 6 d'esse mesmo mez e anno seu irmão o infante D. Fernando, e de que fallecera tambem ao depois o infante D. João, adoecido gravemente em 9 do Dezembro do mesmo anno. — Houve então em Lisboa, n'esta occasião do adoecimento de D. Luiz, tumultos do povo contra o governo, repetidos com insistencia no dia immediato, mas pacificados pela energia prudencial do mesmo governo.

EXTERIOR.

Do theatro da guerra na Hispanha — abandonaram as immedições de Berga na Catalunha.

Em Logronho, onde Serrano estabeleceu o seu quartel general, publicou-se a nova organização geral do exercito, com auspicios de se entrar em breve em operações de vulto, cessados que sejam os temporaes n'aquellas paragens, e as nevadas que se amontoam allí umas sobre as outras.

Moriones estabeleceu o seu quartel general em Olite — povoação que forma com Tafalla a *flôr da Navarra*, na distancia d'uma legua d'uma á outra, no meio d'um territorio fertilissimo.

Os carlistas venderam os moveis e as roupas de 400 liberaes d'Estella. — Com o grande frio das nevadas morreram gelados uns vinte e tantos carlistas.

No dia 30 do corrente deve partir para a ilha de Cuba na America um reforço de 1:000 homens.

As tropas republicanas entraram ultimamente em Zambrana, causando alguns estragos aos carlistas. — O cabecilha Jarnitú ficou gravemente ferido.

Em Tarabilla foi tambem batida pelos republicanos uma pequena partida, ficando em poder das mesmas tropas depois de 3 horas de fogo.

A brigada Duban teve tambem um recontro com os carlistas, causando-lhes algumas perdas.

— Na França, o grupo esquerdo republicano escolheu para presidente a Alberto Grevy, e para vice-presidente a Julio Ferray.

Foram nomeados de novo alguns prefeitos, e transferidos outros.

O prefeito dos Pyreneus — o famigerado Nadailac, protector a todo o panno dos bandidos hispanhoes do

throno e do altar — ainda ao presente permanece em Pau, para onde fóra chamado, em virtude das queixas que fizera d'elle na sua nota diplomatica o embaixador do governo hispanhol na capital da França.

— Segundo noticias de Roma, Monsenhor Manning está preparando uma respôta ás cartas de Lord Acton. — Como se vê, a questão religiosa da actualidade auspica-se tenaz na propria Inglaterra.

— Na Turquia estão-se fazendo armamentos com assiduidade. — Diz-se que se dobraram as guarnições da Bosnia e da Herzegovina: e accrescenta-se, que se recebeu em Constantinopla grande porção de carabinas para cavallaria.

— O vapor Japão, de Yokohama, queimou-se nas proximidades de Hong-Kong no dia 17 d'este mez. — Houve muitas victimas d'este desastre.

NOTICIARIO.

No Domingo 27 do corrente, festejar-se-ha aqui S. João Evangelista, com missa cantada e sermão, na igreja do convento do Salvador: — casa de religiosas beneditinas edificada em 1602 no Campo da Vinha, chamado hoje Campo de D. Luiz I.

Na proxima reunião do parlamento em Lisboa, apresentar-lhe-ha o exm.º ministro do reino — tam ampliada quam possivel — a reforma geral da nossa instrucção primaria.

Baldada no entanto será esta reforma, se o exm.º ministro do reino deixar ao abandono em que está — como ninguem desconhece — a sorte precaria dos professores primarios.

Foi ratificada ultimamente, por parte do nosso paiz, a convenção postal de Portugal com Hispanha: — convenção assignada desde Fevereiro de 1873, mas sustada desde então até-gora por causa das occorrencias bellicas do paiz visinho.

O porte das cartas continua a ser de 25 reis; mas a eschala do pèzo passa a ser de 15 grammas em lugar de 10.

Na povoação de Victorino de Peães, no concelho de Ponte do Lima, deu ultimamente uma mulher á luz 4 crianças. — Poucas horas depois do parto, falleceram 3 d'ellas; e a restante falleceu tambem ao outro dia. — A mãe não teve perigo algum.

No proximo parlamento, que tem de começar a funcionar em Janeiro de 1875, tenciona o nosso governo propor-lhe um projecto de lei, alterando o systema pecuniario nas ilhas.

Durante o mez de Novembro findo, exportaram-se para Lisboa, pela barra da Figueira, 27:637 litros de milho.

Foi nomeado governador da India o general João Tavares d'Almeida, que fóra n'outr'ora governador de Moçambique.

Para secretario geral de Macau, foi nomeado o visconde de Benalcanfor, conhecido outr'ora na arena jornalística — onde fóra sempre escriptor festejado — com o nome de Ricardo Guimarães.

Projecta-se em Lisboa uma publicação illustrada, com o titulo de *Portugal Pictoresco*.

O sr. Ernesto Chardron do Porto, livreiro editor, a quem as lettras portuguezas são devidoras de muitas edições prestimosas, teve tambem a concepção d'uma publicação semelhante, consagrada especialmente ao nosso Minho, com o titulo de *Minho Pictoresco*.

Não nos consta que o sr. Chardron desistisse ainda d'este intento — intento addiado apenas por em quanto.

O governo acaba de reduzir a 18 os 20 capellães da Misericordia de Lisboa.

A organização da esquadra allemã couraçada tem produzido grande preocupação na Inglaterra. — No parlamento inglez vai ser proposto em breve o augmento da marinha de nação, como medida de contraste ao que der e vier.

Em Ovar, apresentam-se os campos com aspecto auspicioso. — Os lavradores da localidade nutrem esperanças promettedoras de boas colleitas.

No *Codigo Penal* da Hungria, acaba de ser substituida a pena de força pela da guilhotina.

Entre uma e outra só o obscurantismo pôde pleitear preferencias.

E' tal a força da educação, e o habito dos prejuizos, que os homens e as nações só a custo se desarrraigam das barbaridades do berço.

Nas margens do lago Bienne na Suissa, aluiram-se ultimamente 15000 pés quadrados de vinhedos. — Houve igualmente outros aluimentos parciaes de terrenos, que levaram os habitantes de Bipsdal, Bounaue e Liegerz a abandonarem os seus castellos. — Attribute-se este phenomeno á descida das aguas do lago.

Está auctorisado o director das obras publicas da barra do Douro, a dispender 200:000 reis na barra do Ave em Villa-do-Conde, com os reparos indispensaveis dos muros dos caes.

O conductor civil d'obras publicas em Macau Pedro Gaston Mesnier — filho do empresario primitivo da iluminação a gaz n'esta cidade de Braga, e antigo director do collegio de humanidades estabelecido no palacete da Madre de Deus em Maximinos — acaba de ser agraciado pelo nosso governo com a medalha creada por Decreto de 3 de Novembro de 1852, em virtude dos serviços por elle prestados na occasião do tufão desastroso, que na noite de 22 para 23 de Septembro ultimo assolára a cidade de Macau — um dos padrões gloriosos das nossas antigas façanhas nos territorios da China.

O conductor civil d'obras publicas em Macau Pedro Gaston Mesnier — filho do empresario primitivo da iluminação a gaz n'esta cidade de Braga, e antigo director do collegio de humanidades estabelecido no palacete da Madre de Deus em Maximinos — acaba de ser agraciado pelo nosso governo com a medalha creada por Decreto de 3 de Novembro de 1852, em virtude dos serviços por elle prestados na occasião do tufão desastroso, que na noite de 22 para 23 de Septembro ultimo assolára a cidade de Macau — um dos padrões gloriosos das nossas antigas façanhas nos territorios da China.

O governo brasileiro acaba de nomear dois officiaes militares, o sr. capitão de mar e guerra Silveira da Motta, e o sr. major honorario do exercito Amphyroso Fialho, para virem estudar na Europa assumptos militares de terra e mar.

O governo brasileiro acaba de nomear dois officiaes militares, o sr. capitão de mar e guerra Silveira da Motta, e o sr. major honorario do exercito Amphyroso Fialho, para virem estudar na Europa assumptos militares de terra e mar.

Em Aveiro tem ultimamente escaceado a pesca, apesar do engrossamento das aguas da ria pelas chuvas.

Tem tido muita procura os vinhos do sul da Bairrada. — Os preços regulam entre 24:000 rs. e 27:000 rs. Nas povoações do norte não são também poucas as vendas effectuadas.

Nos jornaes estrangeiros dos ultimos correios, são numerosas as narrações de desgraças, motivadas pelos temporaes que tem havido. — Alguns navios tem naufragado quasi proximos ás costas, sem se lhes ter podido valer.

A carruagem da imperatriz da Russia, nas suas viagens pelo caminho de ferro, é uma maravilha de comodidades e de luxo. — Esta carruagem pertenceu outr'ora é imperatriz Eugénia da França, mulher do filho do imperador prisioneiro de Sódam. — o tristemente célebre Napoleão III.

Em Cayena, na Guyana franceza na America, acabam de ser descobertos novos jazigos d'ouro. — E' facil a sua exploração, e pouco dispendiosa. — Nos colonos francezes, expandiu-se por isso uma febre sequiosa do metal luzente, chegando até um alto funcionario a dimittirse do seu cargo, para se entregar com desafôgo á lavra do ouro.

No Ferrol na Galliza, tem-se visto nos ultimos tempos — n'algumas classes desfavorecidas da fortuna — a fome com todos os seus horrores. A miséria não tem solo privativo para as suas correrias: é cosmopolita, e afflige os indigentes em toda a parte.

ANUNCIOS.

O CENACULO.

Revista contemporanea da litteratura portugueza.

Publica-se mensalmente em fasciculos de 32 pag. cada um. — Por 3 mezes, 600 rs.; por 6 mezes 1\$100 rs.; por anno 2\$000 rs.

Entraram já em composição os primeiros fasciculos, cujos artigos são redigidos por Anthero do Qental, A. Pimentel, Bulhão Pato, Camillo Alberto Castello Branco, F. Adolpho Coelho, Gonçalves Crespo, Guilherme d'Azevedo, Julio C. Machado, Sousa Viterbo, Thomaz Ribeiro, visconde de Castilho, e outros.

A empresa do «Cenaculo» participa aos seus correspondentes e assignantes, que o 1.º fasciculo será distribuido no primeiro Janeiro: — ás pessoas em cujo poder ainda estiverem prospectos com assignaturas, pede-se o obsequio de os devolverem até ao dia 25 do corrente Dezembro, á Redacção do «Cenaculo», calçada de Sancto André, 56, Lisboa, onde se recebem quaesquer assignaturas, e toda a correspondencia relativa ao «Cenaculo».



A' Livraria de Joaquim Januario da Silva na rua do Souto — antiga casa livreira d'Eduardo Coelho — acaba de chegar uma grande porção de VINHO DE CHAMPANHE, optimo na qualidade e equitativo no preço. (72)

OLLENDORFF :

Methodo para aprender a ler, fallar e escrever, aranjado para uso dos portuguezes, por F. Adolpho Coelho: 2 volumes em 8.º 1\$000 reis.

Guia dos exames d'admissão, ou noções sobre arithmetica, systema metrico-decimal, chorographia portugueza, historia de Portugal, doutrina christan e grammatica portugueza, redigidas em harmonia com os programmas do governo para os exames d'admissão nos lycens nacionaes, e compendiadas de varios auctores por Elias Fernandes Pereira: 3.ª edição: 1 volume em 8.º gr..... 360 reis.

Elementos de desenho geometrico, elaborados conforme o programma official para os candidatos ao magisterio primario, e para servirem nas escolas d'instrucção primaria, por J. G. Moreira, 1 volume em 8.º gr..... 250 reis.

THEOPHILO GAUTIER :

Magdalena de Maupin, traducção de F. Gomes Moniz, 1 volume em 8.º 600 rs.

A' venda na Livraria Universal de Magalhães & Moniz, 12—Largo dos Loyos—14. PORTO.

LIVRARIA

CHARDRON :

Largo de S. Francisco — Braga.

Sermão do Dr. Jeronymo Peixoto da Silva, Conego Portuense, na Sexta-feira de Lazaro na Misericórdia do Porto: Coimbra, 1672, 4.º, raro: 160 rs.

Dois Sermões (sic) do Desagravo do Sanctissimo Sacramento, pregados em Odellias no Triduo-annual da Irmandade dos Escravos da Fé, em memoria do sacrilego desato alli acontecido—ambos de Fr. Luiz de S. Francisco, Commissario da Ordem Terceira da Penitencia: Coimbra, 1676, 4.º, opusculo raro: 160 rs.

Sermão do Auto de Fé em Coimbra em 12 de Março de 1673, pregado por Fr. Bento de S. Thomaz, Dominicano: Coimbra, 1673, 4.º, raro: 200 rs.

Sermão do Apostolo do Oriente S. Francisco Xavier, pregado no Collegio de Sancto Auto em Lisboa pelo Padre Jeronymo Ribeiro, Jesuita: sem local e sem data, 4.º, raro: 160.

Sermão de Fr. Luiz de S. Francisco, Commissario da Ordem Terceira da Penitencia, no dia de S. Francisco no Convento do Porto: Coimbra, 1675, raro. 160 rs.

Sermão de S. Bernardo em 1671, pregado pelo Dr. Fr. Manuel da Graça, Carmelita: Coimbra, 1673, 4.º, raro: 160 rs.

Sermão do Apostolo S. João Evangelista no Convento de Sancto Eloy em Lisboa, pregado pelo Padre Gonçalo da Madre de Deus, Loio: Coimbra, 1672, 4.º, raro: 160 rs.

Sermão das Lagrymas de S. Pedro na Misericórdia de Coimbra, com o Sermão do Patriarcha S. Bento na sua casa de Coimbra, pregados ambos em 1670 pelo Dr. Jeronymo Ribeiro de Carvalho, Conego Bracarense: Coimbra, 1671, 4.º, opusculo raro: 200 rs.

Sermão nas Exequias da Condeza d'Oriola e Baroneza d'Alvito D. Bernarda Caetana Lobo, pregado por D. Luiz da Ascensão, Conego Cruzio: Lisboa, 1688, 4.º, raro: 160 rs.

Sermão de S. José, Esposo da Virgem, pregado pelo Padre Antonio de Sá, Jesuita: Coimbra, 1675, 4.º, raro: 160 rs.

TABACARIA BRACARENSE

RUA DO SOUTO N.º 27, 27 A, 27 B.

Esquina da rua de Jauo.

Grande depozito de tabacos.

Os acreditados tabacos da Companhia Lisbonense em Sancta Apollonia, continuam á venda n'este estabelecimento, assim como tabacos das principaes fabricas nacionaes e estrangeiras, especialmente CHARUTO BAHIANO.

Grande redução nos preços dos Rapés.

Aos Srs. consumidores das seguintes fabricas:

Companhia Nacional de tabacos em Xabregas—Companhia Lisbonense em Sancta Apollonia—Real fabrica Lealdade e Fabrica Portuense.

Grandes descontos aos Srs. Estaqueiros da Cidade e Provincia.

PROCURAÇÕES, SELLOS E ESTAMPILHAS.

Vendem-se na Tabacaria Bracarense, aonde se continuam a receber letras inutilizadas. (66)

ALMANACH

BUROCRATICO

Geral, Districtal, e Concelhio

PARA O ANNO DE 1875

Com um calendario para Portugal e Brasil, coordenado por Aristides Abranches.

E' geralmente sentida a falta d'um livro, que seja como o *registro* das pessoas que exercem funcções publicas, quer d'ordem elevada, quer de humilde categoria, ou profissões particulares de reconhecida importancia dentro do paiz.

Para preencher, em parte, essa lacuna, emprehendemos a publicação do ALMANACH BUROCRATICO; e entendendo que era igualmente util interessar n'elle tanto a cidade de Lisboa como as outras do Reino, coordenámos o livro, alphabeticamente, por *Districtos* e *Concelhos*, de modo que se soubesse facilmente os nomes das pessoas com as quaes nos 293 *concelhos administrativos* poderá haver necessidade de tractar quaesquer negocios de interesse publico ou particular.

Este systema ninguem dirá que não é altamente proveitoso a todos os generos de relações.

PREÇO: — Cada volume devidamente capillado e brochado, e franco de porte para o continente do reino e ilhas 700 reis (moeda forte).

Aos Srs. assignantes da Bibliotheca Theatral que subscreverem para o Almanach, far-se-ha o abatimento de 10 por cento.

Para as possessões portuguezas na Africa oriental e occidental e para o Brasil, é condição indispensavel o pagamento adiantado, sendo a remessa por conta do comprador ou assignante.

Toda a correspondencia ao escriptorio da empresa editora *Chardron & C.* — Lisboa: rua da Rosa, 33, 2.º

LIVROS ANTIGOS.

Na livraria de Manuel Gonçalves, livreiro e encadernador na rua das Aguas em Braga, ha uma porção de livros antigos á venda, uns raros e outros curiosos. — Ha poemas, historias, chronicas, sermonarios, viagens, e livros mysticos. — Ha biblias antigas e commentadores d'ellas.

N'esta livraria compram-se e trocam-se obras, assim como livrarias de particulares.

NOITES D'INSOMNIA :

Publicação mensal por Camillo Castello-Branco, editada pela Livraria Internacional de Chardron, no Porto e Braga.

Acha-se publicada esta Bibliotheca d'Algibeira até o numero 11, correspondente ao mez findo de Novembro: e está prestes a sahir á luz o n.º 12, correspondente ao mez actual de Dezembro.

Esta publicação tem d'um mez para outro maior numero de subscriptores, attrahidos pela variedade e selecção dos assumptos de cada mez, e pela exiguidade do preço de cada numero, que é de 200 rs.

O summario do numero 11 é o seguinte:

« O ultimo carrasco, pelo exm.º sr. visconde d'Ouguella — O desastroso fim de Damião de Goes — A menina perdida — O heroe da ilha Terceira — O nariz — João Baptista Gomes — Auto da fé..... a rir».